

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Maio de 2023

Maio de 2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

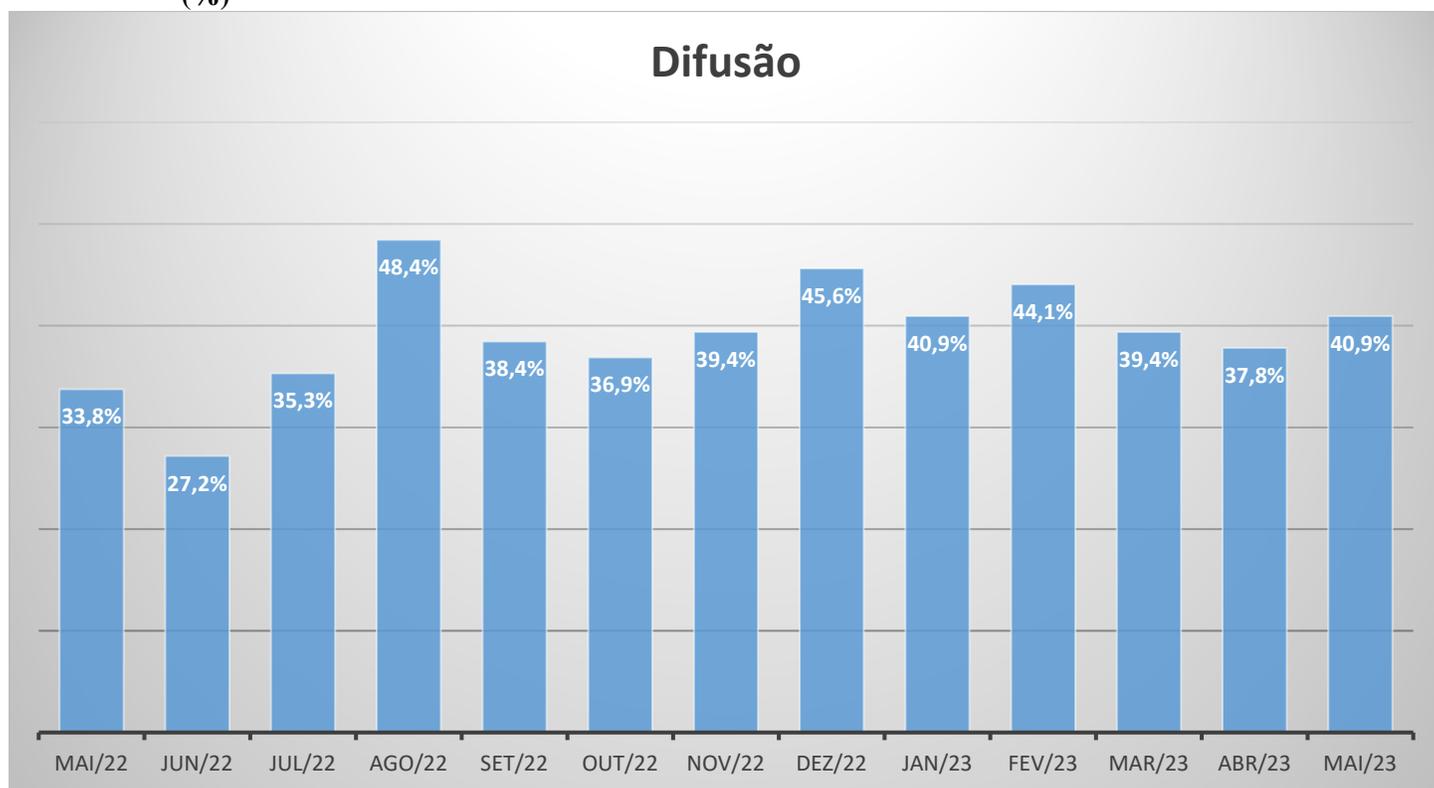
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,23%** no mês de **Mai**o de 2023, contra uma alta de **0,59%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **5,09%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,48%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **5,97%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 131 aumentaram de preços no mês de Maio de 2023, revelando um índice de difusão¹ de 40,90% contra 37,8% em abril contra 39,4% em março contra 44,1% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro contra 45,6% em dezembro contra 39,4% em novembro, contra 36,9% em outubro, contra 38,4% em setembro, contra 48,4% de agosto, contra 35,3% em julho, contra 27,2% em Junho, contra 33,80% como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 100 tiveram seus preços reduzidos, e 89 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,97 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,74 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Maio de 2022 a Maio de 2023 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Maio de 2023

Grupos de Consumo	Abr/23	Mai/23	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	188,34	188,67	0,18%	0,16%	0,90	2,21
Habitação	174,32	174,81	0,28%	0,40%	1,41	3,41
Vestuário	172,28	172,49	0,12%	0,02%	0,62	1,49
Saúde e Higiene Pessoal	159,28	159,51	0,14%	0,03%	0,72	1,72
Transporte	153,29	153,48	0,13%	-0,37%	0,67	1,60
Educação, Leitura e Recreação	168,07	168,20	0,07%	0,00%	0,38	0,90
Despesas Diversas	120,22	120,30	0,07%	0,00%	0,35	0,84
ÍNDICE GERAL	244,51	245,07	0,23%		3,33	5,09

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,16 p.p., Habitação 0,40 p.p., Vestuário 0,02 p.p., Saúde e Higiene Pessoal 0,03 p.p., os subgrupos com variação negativa foram de transportes com -0,37 p.p., e sem variação foram os subgrupos de Educação, Leitura e Recreação e Despesas Diversas.

No mês de Maio, a variação no grupo Alimentação foi de 0,16 p.p, superior ao do mês anterior que foi de -0,05 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes frescas e derivados 0,095 p.p., Alimentação fora de casa 0,034 p.p., Alimentos básicos de origem vegetal 0,029 p.p., Produtos diversos para alimentação 0,028 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,022 p.p., Alimentos Infantis 0,007 p.p., Leite, laticínios e ovos 0,004 p.p., Sal, condimentos e especiarias 0,002 p.p. No corrente mês o subgrupo com variação negativa foram: Alimentos para animais -0,030 p.p. Bebidas -0,013 p.p.; Frutas "in natura" -0,011 p.p., Enlatados e Conservas -0,006 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos -0,003 p.p.

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Maio de 2023

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Carnes frescas e derivados	3,16%	0,095%
Alimentação fora de casa	1,39%	0,034%
Alimentos básicos de origem vegetal	0,74%	0,029%
Produtos diversos para alimentação	1,92%	0,028%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	3,05%	0,022%
Alimentos infantis	3,67%	0,007%
Leite, laticínios e ovos	1,34%	0,004%
Sal, condimentos e especiarias	0,52%	0,002%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-2,12%	-0,003%
Enlatados e Conservas.	-1,05%	-0,006%
Frutas "in natura"	-1,50%	-0,011%
Bebidas	-0,44%	-0,013%
Alimentos para animais	-3,07%	-0,030%
<i>Total</i>		0,16%

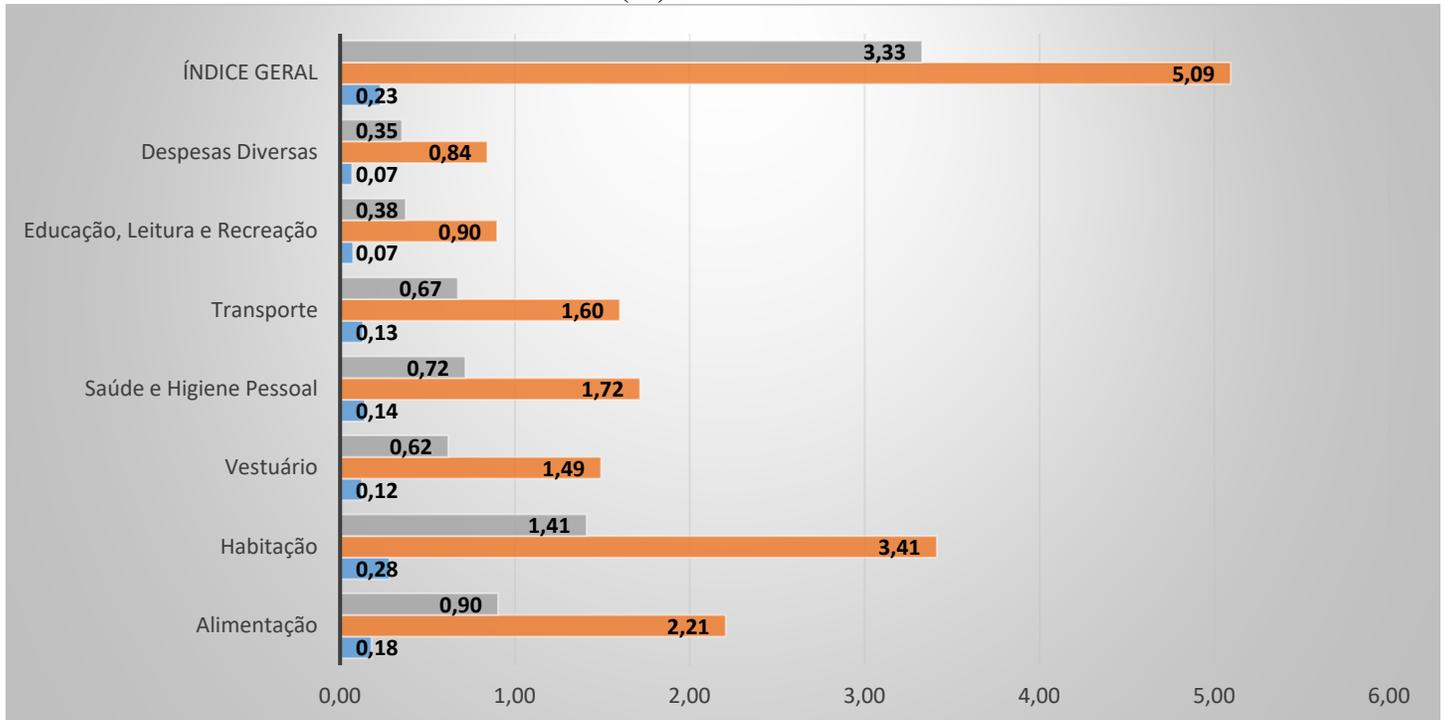
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Carnes frescas e derivados o aumento no preço do pernil suíno que apresentou uma variação de 34,66% e contribuiu com 0,0389 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Maio de 2022 a Maio de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 5,09% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,21%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,49%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,72%, e Transporte, 1,60%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,66%, que é superior ao do mês anterior, que foi de 0,48%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Maio de 2022 e Maio de 2023. Percebe-se que, a taxa de Maio de 2023 em relação à Maio do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,23% contra 1,07% do ano anterior.

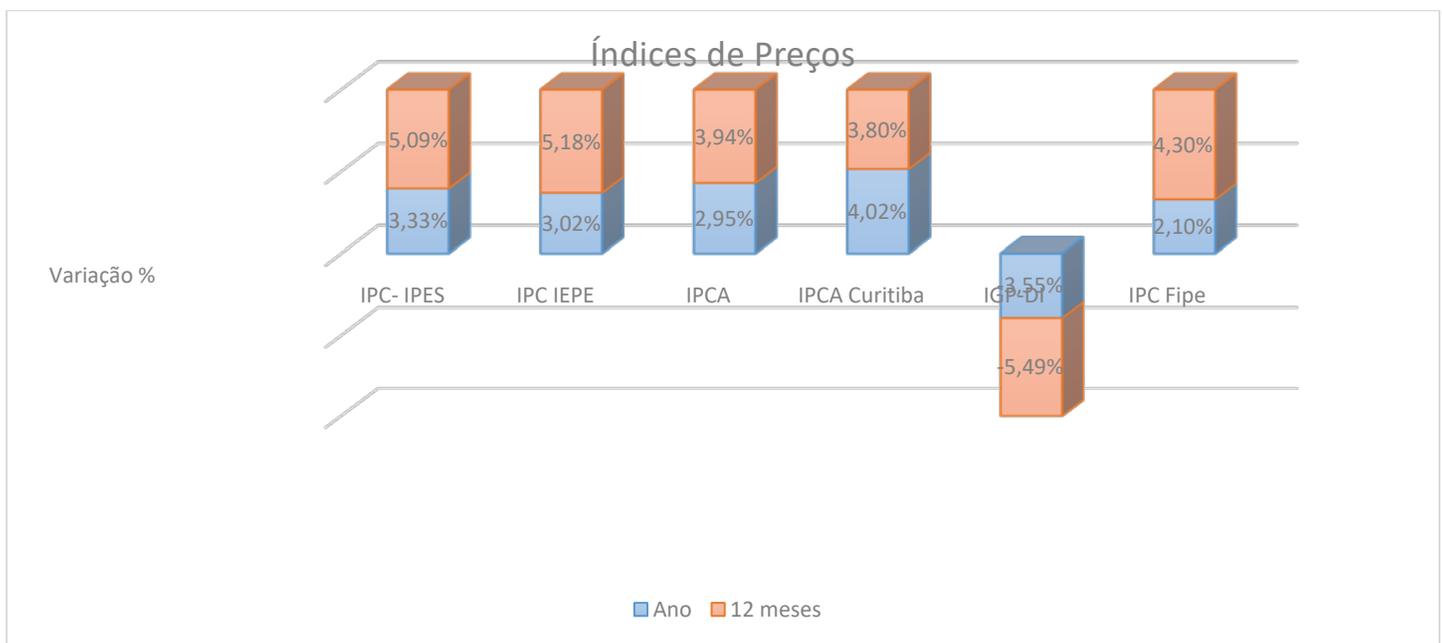
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Maio de 2022 a Maio de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, que apresentaram uma variação superior a cinco por cento no ano. Já o IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba, e o IGP-DI (FGV), e IPC-FIPE, ficaram abaixo dos quatro por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Maio revelou um movimento de queda no índice de preços ao consumidor, o IPC-UCS a taxa passou de 0,59% em Abril para 0,23% em Maio, uma desaceleração de 0,26%. Essa variação nos preços também correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os demais índices apresentaram uma variabilidade positiva em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 5,09% contra 5,97% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento menor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 1,07% em Maio de 2022. O que claramente revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que também sofreram um aumento nos seus preços médios.

O mês de maio trouxe consigo uma surpresa positiva, que foi o desempenho do agronegócio no primeiro trimestre, o setor registrou um crescimento de 21,6%. Esse resultado fez com que fosse revisado o crescimento do PIB que passou para 2,10% ao longo do ano em curso. Outros resultados também podem ser comemorados, o consumo das famílias se expandiu em 0,2% entre o quarto trimestre de 2022 e o primeiro de 2023. O mercado de trabalho, o aumento da renda agrícola associado aos programas de renda, podem ajudar a explicar a resiliência da demanda ao longo dos últimos meses. Pode-se então afirmar que está em curso um choque positivo de oferta na economia, que deverá estimular o crescimento da mesma.

De acordo com o Cenário Econômico (2023), os efeitos positivos do primeiro trimestre tendem a se dissipar, a contribuição do agronegócio, lentamente perderão força. O que tornará mais evidente o efeito do aperto monetário, é possível que a desaceleração se torne mais pronunciada. Todavia, deve se considerar a existência de uma conjunção favorável de fatores, o desempenho do PIB ajuda a manter a estabilidade do Real, some-se a isso o superávit na balança comercial. O investimento estrangeiro direto, dá cobertura ao déficit em conta corrente, isso faz com que a projeção para o câmbio se estabilize R\$/US\$ 5,00 até o final do ano.

Embora a última reunião do Copom não seja categórica, existe ainda possibilidade de um afrouxamento na taxa de juros nos próximos meses. Não se descarta uma queda suave de 13,75% para 12,50% até o final de 2023 e uma taxa de 10,0% para 2024. Qualquer valor diferente desses vai depender de uma revisão do regime de metas de inflação. Agora é aguardar as cenas dos próximos capítulos.

Caxias do Sul, 27 de junho de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:

https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_Jun23.pdf Acesso em: 14 de junho de 2023.

FOCUS, Relatório de Mercado. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230623.pdf> Acesso em: 14 de junho de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Maio Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)